

E por que esse mestre não mora no Monte Longhu? Enquanto Rongshan estava cheio de perguntas, o Grande Mestre Celestial olhou para ele e disse:— Rongshan, você pode sair agora. Vá buscar o Mestre Tian.

CAPÍTULO 55: O DESEJO DE LU JIN

Ouvindo isso, Rongshan deixou de lado suas dúvidas e saiu imediatamente do pavilhão de visitas. Afinal, esses eram assuntos da geração mais velha, e mesmo que ele soubesse, não faria diferença. Além disso, ter um mestre que nunca tinha visto antes provavelmente tinha seus motivos ocultos. Depois que Rongshan saiu, o silêncio tomou conta do pavilhão novamente, tão denso que parecia até que o ar tinha congelado. Ninguém sabia o que dizer. Nessa quietude estranha, Lu Jin não aguentou e foi o primeiro a falar:— Zhang Huaiyi, você não estava morto? O que está acontecendo aqui? Observando o Zhang Huaiyi diante dele, cheio de vigor e energia, Lu Jin estava incrédulo. Aquele claramente era um homem vivo e saudável. Será que ele não tinha morrido naquela época? Mas isso era impossível! Quando a notícia da morte de Zhang Huaiyi se espalhou, muitas pessoas confirmaram, e algumas até usaram métodos ocultos para verificar que ele realmente tinha morrido. Só então aquelas pessoas desistiram de investigar. Mas se Zhang Huaiyi estava morto, quem era essa pessoa diante dele agora? Lu Jin estava confuso. O que diabos estava acontecendo? Não poderia ser... que Zhang Huaiyi tinha morrido e depois ressuscitado? Ao pensar nessa possibilidade, Lu Jin ficou agitado e, sem querer, lembrou de alguém que nunca conseguiu esquecer. Um fio de esperança brotou em seu coração. Então, ele olhou para Zhang Huaiyi com ansiedade, esperando sua resposta. Vendo a expressão de Lu Jin, o Grande Mestre Celestial entendeu o que passava por sua mente e suspirou. Dada a situação, era impossível mandar Lu Jin embora. Todos da velha guarda sabiam dos sentimentos dele por aquela pessoa. Agora que havia um sinal de esperança, mesmo que fosse mínimo, Lu Jin jamais desistiria. Zhang Huaiyi, percebendo o que Lu Jin pensava, também suspirou. Afinal, os acontecimentos daquela época estavam ligados ao seu terceiro irmão, Wu Gensheng.— Lu Jin, eu sei o que você quer perguntar. Posso te dizer com clareza: eu estou realmente vivo. Zhang Huaiyi não escondeu a verdade. Ele já pretendia explicar a situação a Zhang Zhiwei para conseguir o apoio do Templo Celestial. O que ele não esperava era encontrar Lu Jin lá. Isso o fez refletir — os planos realmente nunca saem como esperado. Mas talvez fosse melhor assim. Ele confiava no caráter de Lu Jin, e uma aliança com a família Lu não seria má ideia. Afinal, só o Templo Celestial não seria suficiente para atender às necessidades de Zhang Chulan.— Você realmente ressuscitou? Lu Jin não conseguiu conter seu espanto. Na verdade, ele não tinha muitas esperanças. Afinal, ressuscitar dos mortos era algo tão surreal que beirava o impossível. Quando fez a pergunta, ele já esperava a resposta negativa. Mas, para sua surpresa, a resposta foi exatamente o oposto.— Tudo bem, Lu Jin, podemos falar sobre isso depois. Agora temos assuntos mais importantes. O Grande Mestre Celestial interrompeu as perguntas de Lu Jin e olhou para Wu Tong.— Estou certo, jovem Wu Tong? Tendo vivido tantos anos e com os segredos contidos na "Ordem Celestial", o Grande Mestre sabia muitas coisas. Nesse mundo, não existia método para ressuscitar os mortos. Se algo assim havia acontecido, só podia ter uma explicação: a ressurreição de Zhang Huaiyi tinha sido obra desse misterioso Wu Tong. E se ele trouxera Zhang Huaiyi ao Monte Longhu, devia ser por outros motivos. Se Wu Tong soubesse o que o Grande Mestre pensava, teria concordado. O raciocínio dele fazia sentido, mas estava errado desde o início. Quem ressuscitou Zhang Huaiyi não foi Wu Tong, mas sim Zhang Chulan. E eles vieram ao Monte Longhu por algo que beneficiaria o Templo Celestial. Mas Wu Tong não sabia que o Grande Mestre achava que a ressurreição tinha sido obra dele. Embora tivesse a habilidade de ler mentes, ela não funcionava contra alguém como o Grande Mestre, cuja força espiritual e cultivação eram superiores às dele.— Eu sou Wu Tong, um cultivador independente. É uma honra conhecê-lo, Grande Mestre Celestial. Sem saber o que o Grande Mestre pensava, Wu Tong primeiro se apresentou.— Nós viemos ao Monte Longhu com dois objetivos. O primeiro é tratar o corpo do venerável Tian Jinzhong, a pedido do senhor Zhang e de Chulan. Wu Tong foi direto ao ponto.— E, se possível, eu gostaria de ter permissão para estudar os textos e técnicas taoístas do Monte Longhu. Ao dizer isso, Wu Tong ficou apreensivo. Temia que o Grande Mestre recusasse, já que os conhecimentos das artes marciais eram o tesouro mais precioso de cada escola. Quando chegou a esse mundo, Wu Tong já havia usado a habilidade "Floresta Infinita", do Rei da Sabedoria, para coletar e armazenar todos os

conhecimentos disponíveis em seu banco de dados. Em três dias, ele conseguiu reunir a maior parte do conhecimento desse mundo, mas alguns textos estavam protegidos por barreiras intransponíveis. Esses conhecimentos eram justamente as técnicas mais avançadas de cada escola. Sem conseguir quebrar as barreiras, Wu Tong não tinha como acessá-los. Ele já havia coletado as técnicas básicas, então, de certo modo, essa viagem já valera a pena. Mas ele ainda queria mais. Por isso aproveitou a oportunidade para fazer seu pedido. Se o Grande Mestre permitisse que ele entrasse na biblioteca, Wu Tong poderia analisar de perto as barreiras ali presentes. Assim, entenderia como funcionavam e obteria um método para desativá-las. Sabendo como as barreiras eram constituídas, poderia então quebrar outras barreiras pelo mundo. Com a habilidade "Floresta Infinita", reuniria todos os conhecimentos secretos protegidos pelas escolas. O Grande Mestre não concordou imediatamente. Seus olhos calmos e profundos observaram Wu Tong, como se ponderasse algo. Depois de um longo momento, finalmente falou. Aqui está a versão reescrita em português brasileiro, seguindo todas as diretrizes solicitadas:— Pode ser. Se você conseguir curar o discípulo Jinzhong, permitirei que acesse a biblioteca do meu Monte Longhu por três dias — afirmou o Velho Mestre Celestial, inicialmente relutante em aceitar o pedido de Wu Tong. Mas ao lembrar que este não só ressuscitou Zhang Huaiyi como também viera justamente para tratar Tian Jinzhong, sentiu-se incapaz de recusar. Optou por um meio-termo: três dias para estudar os textos sagrados. Tudo o que Wu Tong conseguisse aprender nesse período, poderia levar. — Aceito — respondeu o Velho Mestre. Wu Tong suspirou aliviado. Seu objetivo no Monte Longhu finalmente seria alcançado. Quanto à proibição de repassar os ensinamentos, não era problema. Ele só queria os textos para expandir seu banco de dados e aperfeiçoar suas próprias técnicas. O sistema de cultivo desse mundo tinha potencial, mas não era suficiente para fazê-lo abandonar seu caminho atual. E se não podia ensinar os originais, que fosse: bastaria transmitir as novas técnicas que deduzisse desses textos. — Entendido. Agradeço a generosidade do Velho Mestre. Garanto que nada será repassado — Wu Tong inclinou-se respeitosamente, fazendo a promessa com uma expressão séria. [CAPÍTULO 56: CURANDO TIAN JINZHONG] Lu Jing, que observava a cena, não era nenhum tolo. Pela conversa, percebeu que o Velho Mestre acreditava que o artefato da ressurreição estava com Wu Tong. Seus olhos ardentes, antes fixos em Zhang Huaiyi, voltaram-se agora para o jovem com intensidade desconcertante. Wu Tong estava prestes a perguntar o que tanto interessava o homem, quando Rong Shan chegou empurrando a cadeira de rodas de Tian Jinzhong. O idoso varreu o local com o olhar até encontrar Zhang Huaiyi. Seu corpo relaxou de repente, os olhos úmidos de lágrimas contidas. — Irmão mais velho Tian... — Zhang Huaiyi fitou os membros ausentes do companheiro, consumido pela culpa. Ele nunca imaginara que Tian suportaria tais sacrifícios para guardar um segredo. — Discípulo Huaiyi, é mesmo você? Achei que Rong Shan estivesse mentindo, mas... A voz de Tian Jinzhong trincou de emoção ao ver o amigo. Lágrimas escorreram sem controle, carregadas de saudades acumuladas em décadas. — Chega de sentimentalismo — interrompeu o Velho Mestre, pragmático. — Vocês terão todo o tempo para se atualizar. Desta vez, o "Grande Orelhas" não vai a lugar nenhum. A ressurreição de Zhang Huaiyi não podia vazar. Se os inimigos soubessem, ou pior, aqueles que cobiçassem o segredo da vida após a morte, seria um desastre. Por segurança, ele ficaria confinado no Monte Longhu — onde o Velho Mestre garantia proteção total. Com os ânimos mais tranquilos, Wu Tong adiantou-se: — Velho Mestre, já que o Mestre Tian está aqui, posso começar o tratamento. O tempo era precioso: só tinha três dias para explorar a biblioteca. — Tratamento? Do quê? Não estou doente nem ferido — Tian Jinzhong franziu a testa, confuso. Seus olhos baixaram para o próprio corpo mutilado, depois subiram em busca de explicação ao líder. O leve aceno confirmatório do Velho Mestre fez seu coração acelerar. — Isso... Isso pode mesmo ser curado? Este corpo destruído? — a voz tremeu como um galho ao vento. Recordou-se do desespero ao acordar sem membros, da vergonha que quase o levou ao suicídio — evitado apenas pela intervenção do antigo Mestre Celestial. A dor nunca fora embora, mesmo após anos fingindo aceitação. Quem não desejaria ter pernas para andar, mãos para sentir? — Pode deixar, Mestre Tian. Para mim, é uma tarefa simples — Wu Tong deu uma palmada no peito, sorridente. — Se o jovem Wu Tong está confiante, comecemos — declarou o Velho Mestre. — Acho que Jinzhong já esperou

demais. Sem delongas, Wu Tong posicionou-se atrás da cadeira de rodas. — Preciso de um local privativo, sem interrupções. — Rong Shan — ordenou o Velho Mestre. — Leve seu mestre e nosso convidado ao pavilhão de meditação. — Sigam-me. O discípulo conduziu-os a uma sala serena no pátio interno. — Jovem Wu Tong, trate meu mestre com tranquilidade. Ficarei de guarda — prometeu Rong Shan, fechando a porta atrás deles. Como pupilo criado por Tian Jinzhong, sua gratidão transbordava nos olhos. Inclinou-se em uma reverência carregada de emoção: — E... obrigado. Wu Tong aceitou o agradecimento com um aceno. — Não se preocupe, irmão Rong Shan. O caso do Mestre Tian é simples para mim. Logo estará recuperado. Assim que a porta se fechou, Rong Shan plantou-se como uma sentinela, escaneando cada canto em busca de possíveis ameaças. [...] Dentro do aposento, Wu Tong transferiu Tian Jinzhong para a cama com cuidado. — Mestre Tian, vou primeiro remover o tecido necrosado de seus membros, para estimular a regeneração. Ajustou os punhos da túnica, encarando o paciente com seriedade: — Será doloroso. Precisarás aguentar firme.— Fica tranquilo, meu jovem. Essa dor não é nada. Eu já passei por isso uma vez, pode fazer o que precisar sem medo — disse Tian Jinzhong com um sorriso sereno, cheio de aceitação.— Então vou começar — respondeu Wu Tong, decidido após ouvir as palavras tranquilizadoras. Sem hesitar, começou a organizar os materiais. Primeiro, retirou da sua bolsa de armazenamento em forma de Taiji uma série de objetos: um bisturi afiado, álcool para desinfetar (comprado no caminho), um isqueiro, uma toalha... Depois, encheu uma bacia com água e a colocou sobre a mesa ao lado da cama. Por fim, com extremo cuidado, pegou um frasco com um líquido verde-claro e o posicionou sobre a mesa. Era uma poção que Wu Tong havia criado a partir de extratos de plantas espirituais, misturados com ervas medicinais raras. O resultado era um remédio poderoso, capaz de regenerar tecidos profundamente. Ele chamava aquela fórmula de "Água da Vida versão 3.0". As versões anteriores, 1.0 e 2.0, curavam ferimentos comuns, mas não eram capazes de regenerar membros perdidos.